

Atividade da semana 10/04/2019

A investigação sobre as questões de gênero presentes e determinantes de saúde , bem estar e qualidade de vida das idosas, verificar a prevalência e as diferenças de gênero e idade em indicadores do envelhecimento entre idosas.

Existem ainda evidências sugerindo desigualdades de gênero nas condições de saúde entre os idosos , sendo que as mulheres tendem a sobreviver mais pela a procura maior e uso dos serviços de saúde , enquanto os valores da cultura masculina envolve comportamentos de risco a saúde.

Os aspectos culturais , tende aos cuidados com a saúde entre gêneros ancorados a uma rede de significados e práticas. Busca-se avaliar / discutir a respeito das desigualdades sociais e de gênero em saúde entre homens e mulheres idosos , ver também a influência da sociedade e de todos os determinantes sociais a ela inerentes, sobre a ação do cuidado a saúde e a procura pelos serviços de saúde.

A avaliação de gênero nos permite entender a sociedade em que vivemos , pois nos ajuda a compreender melhor o que representam homens e mulheres nas diferentes sociedades , desigualdades econômicas , políticas e sociais , que não são produtos apenas das diferenças biológicas , mas sim construções resultantes de relações sociais e no desenvolvimento de cada sociedade.

A informação do envelhecimento da população é conhecida , não se reconhecendo ainda que o envelhecer tornou-se uma questão global e particularmente “feminina”, assim diferentes expectativas sociais nortearam a trajetória desses homens e mulheres mais tarde. Assim , tomando-se o gênero como um processo social que constrói diferenças e hierarquias sexuais , delimitando o que concerne ao masculino e feminino (idosos), há de se refletir que os valores , o modo do estilo de vida e os cuidados voltados a saúde e prevenção de doenças encontram-se como eventos distintos para homens e mulheres , ficando notório que as representações sociais de saúde e podem os cuidados com ela variam também entre os gêneros.